

Projeto cria cadastro para frear extração irregular de madeira

Novo relatório do Código Florestal prevê registro em Brasília das informações, facilitando atuação da PF

Texto do senador Luiz Henrique (PMDB-SC) será entregue hoje às comissões de Ciência e Tecnologia e Agricultura

CLÁUDIO ANGELO
MÁRCIO FALCÃO
DE BRASÍLIA

O novo relatório do Código Florestal que será apresentado hoje pelo senador Luiz Henrique (PMDB-SC) vai propor a criação de um "Renavam" da madeira: um cadastro informatizado centralizado em Brasília para facilitar o combate à extração ilegal.

Por meio do novo sistema, interligado com os Estados, a Polícia Federal poderia fiscalizar o transporte de produtos florestais.

Desde 2006 essa atribuição está na esfera estadual, o que tem limitado a ação da PF nessa área.

A ideia partiu do Ministério do Meio Ambiente e foi acolhida pelo relator, que entrega hoje seu texto nas comissões de Ciência e Tecnologia e de Agricultura.

Em entrevista à **Folha**, Luiz Henrique disse que "não há dissensão" entre a sua proposta e as ideias do governo para a reforma do código.

Isso apesar de ele ter mantido 80% do texto aprovado no início do ano pela Câmara. Na ocasião, a presidente Dilma Rousseff disse que votaria essa proposta.

Algumas das principais polêmicas foram mantidas. Entre elas, o conceito de "área rural consolidada", que torna passíveis de regularização todos os desmatamentos feitos até julho de 2008.

O governo era contra o conceito e a data durante a tramitação na Câmara, por entender que isso abria a porta para uma anistia. Mas desistiu de mudar o texto no Senado, temendo ver o projeto rejeitado na Câmara, para onde voltará.

"A ministra [Izabella Teixeira, do Meio Ambiente] reconhece que isso é realidade. Você não pode brigar com a realidade", disse o senador.

Entre os beneficiados por essa concessão à "realidade" estão os produtores de Santa Catarina, que já haviam sido beneficiados por Luiz Henrique em 2008, quando era governador, por uma lei que reduzia as APPs (Área de Proteção Permanente, como topos de morros e várzeas de rios) no Estado.

A lei está sendo contestada no STF (Supremo Tribunal Federal).

Em nome da pressa da bancada ruralista para aprovar o projeto no plenário do Senado ainda este ano, um tema caro ao setor produtivo acabou de fora do texto: o uso de incentivos financeiros para a recuperação de florestas, o chamado pagamento por serviços ambientais.

"Acredito que a definição dos instrumentos [econômicos] é impossível fazer, mas é possível sinalizar, estabelecendo prazos para o governo apresentar o programa de incentivos à preservação e à composição ambiental", afirmou o relator.

O senador agradeceu ao governo ao estabelecer que apenas o Presidente da República terá competências para definir, por decreto, quais atividades permitiriam desmatamentos futuros em APPs.

Mas desagradou aos cientistas, dizendo que não vai acatar as sugestões deles para um aumento na produtividade da pecuária, que liberaria áreas para a recomposição de florestas desmatadas e para a agricultura.

"Eu não posso decretar numa lei, seria uma idiotice, uma mudança de paradigma da pecuária de uma hora para outra. Tenho que reconhecer uma realidade", declarou Luiz Henrique.

MADEIRA COM CADASTRO

O relator do Código Florestal, senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC), apresenta hoje o texto às comissões de Agricultura e de Ciência e Tecnologia do Senado

Principais mudanças propostas pelo relator

'RENAVAM'

Cria o "Renavam" da madeira, cadastro nacional das madeiras negociadas, o que permitirá à Polícia Federal fiscalizar a extração e o transporte, hoje nas mãos dos Estados

INCENTIVOS

Determina que o governo federal crie um programa de incentivos financeiros para a preservação e recomposição ambiental (pagamento por serviços ambientais)

CRITÉRIOS

Deixa nas mãos do Poder Executivo federal a definição de critérios para desmatamento nas áreas de preservação permanente, como topos de morros e várzeas de rio

O CÓDIGO É a lei que dispõe sobre a conservação de florestas e o uso da terra

OBJETIVO Ele define as porções de florestas a serem preservadas em propriedades rurais, seja para manter a biodiversidade ou para conservar água e solos frágeis

RURALISTAS X AMBIENTALISTAS O código, de 1965, foi modificado em 2001. A proposta atual põe em lados opostos ruralistas e ambientalistas

Polêmicas

ANISTIA

O texto mantém a possibilidade de que qualquer desmatamento feito até 22 de julho de 2008 passe por processo de regularização

RESERVA LEGAL

Permanece a dispensa, para donos de terrenos de até 4 módulos (unidade, em hectare, que varia para cada município), da necessidade de recompor áreas de reserva legal



PRAIA DO FORTE

por Claudia Redingles



NÓS TEMOS O DESTINO PERFEITO PARA VOCÊ MANDAR SEU STRESS PASSEAR. GARANTA LOGO SEU RÉVEILLON E FÉRIAS DE VERÃO.

PRAIAS

FÉRIAS NA PRAIA DO FORTE

7 NOITES
POUSADA JOÃO DO SOL

Aéreo ida e volta via Salvador
+ hospedagem com café da manhã
+ traslado aeroporto/hotel/aeroporto
+ bolsa de viagem
+ 1.000 pontos Multiplus

Saídas:
1º a 31 de janeiro.

PREÇOS A PARTIR DE:
ENTRADA DE: R\$ 240,00 +

9x*
R\$ 106,66

Ou à vista: R\$ 1.200,00

PRAIAS

RÉVEILLON EM NATAL

7 NOITES
DIVI-DIVI PRAIA HOTEL

Aéreo ida e volta
+ hospedagem com café da manhã
+ traslado aeroporto/hotel/aeroporto
+ city tour com litoral sul
+ bolsa de viagem
+ 1.000 pontos Multiplus

Saída: 25 de dezembro.
Confira saída para o feriado de Natal.

PREÇOS A PARTIR DE:
ENTRADA DE: R\$ 459,00 +

9x*
R\$ 204,00

Ou à vista: R\$ 2.295,00

DIVERSÃO E ENTRETENIMENTO

RÉVEILLON EM FORTALEZA

FESTA CHICLETE COM BANANA
7 NOITES
SAMBURÁ PRAIA HOTEL

Aéreo ida e volta
+ hospedagem com café da manhã
+ traslado aeroporto/hotel/aeroporto
+ city tour com passeio à praia de Cumbuco + festa de réveillon Uma Noite Caliente com Chiclete com Banana (serviço all inclusive) + bolsa de viagem
+ 1.000 pontos Multiplus

Saída: 25 de dezembro.

PREÇOS A PARTIR DE:
ENTRADA DE: R\$ 698,00 +

9x*
R\$ 310,22

Ou à vista: R\$ 3.490,00

VIAJAR É VER O MUNDO COM NOVOS OLHARES. QUAL O SEU?

Compartilhe suas fotos e participe da campanha: www.tamviagens.com.br/olhares

TAM
VIAGENS

Central de vendas e relacionamento agora com novo horário de atendimento: das 8h às 20h, até o dia 10 de dezembro.
São Paulo: (11) 3274-1313 e demais localidades: 0800 555 200. Consulte a loja TAM Viagens mais próxima ou seu agente de viagens. www.tamviagens.com.br.

Preços por pessoa, em apto. duplo, calculados em 01/09/2011 com saída de São Paulo. Consulte nossa central para saídas de outras cidades e outras datas. O preço é baseado na rota da TAM Linhas Aéreas de menor tarifa entre as cidades, não válido para períodos de congressos, feiras e eventos. Preço válido para viagens de ida e volta. Reservas sujeitas à disponibilidade do produto anunciado. *Consulte nossa política de financiamento. A TAM Viagens reserva-se o direito de alterar, a qualquer momento, sem prévio aviso, os preços anunciados, conforme acertos de valores a serem feitos no ato da confirmação da reserva, assim como as datas de validade. O licitante/remetente é responsável exclusiva e integralmente pelo envio das imagens e conteúdos utilizados nesta campanha.